



centro de estudos da metrópole

Base Cartográfica Digital Georreferenciada dos Polos das Regiões Geográficas Intermediárias do Brasil

2020

Centro de Estudos da Metrópole / CEM

Acervo cartográfico georreferenciado

Série Brasil - Regionais

Arquivo: **CEMbrGINp20**

Formato: ShapeFile	Tipo: ponto	Data: 2020
--------------------	-------------	------------

Projeção cartográfica: LatLong - SIRGAS 2000
--

Tema: **Polos de Regiões Geográficas Intermediárias (IBGE)**

Base cartográfica: arquivo IBGE *BRMUE250GC_SIR* de edições sucessivas (2013 a 2019).

Fonte de dados: Censo IBGE 2010 e outras informações fornecidas pelo próprio Instituto, como PIB municipal, ano de fundação, biomas, etc.; *Divisão Regional do Brasil 2017*, disponível em ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional.

Descrição: Polos de Regiões Geográficas Intermediárias, totalizando 133 pontos.

Metodologia: originário do arquivo *CEMbrMUNp20*, selecionando-se as sedes municipais pela coluna *RG_GEO_INT*.



“A Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017 apresenta um novo quadro regional vinculado aos processos sociais, políticos e econômicos sucedidos em território nacional desde a última versão da Divisão Regional do Brasil publicada na década de 1990. A revisão das unidades mesorregionais e microrregionais, que nesse estudo recebem respectivamente os nomes de Regiões Geográficas Intermediárias e Regiões Geográficas Imediatas, seguiu uma metodologia comum para todo o território nacional e integrou análises e expectativas de órgãos de planejamento estaduais por meio de uma parceria mediada pela Associação Nacional das Instituições de Planejamento, Pesquisa e Estatística - ANIPES. A Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas 2017 pretende subsidiar o planejamento e gestão de políticas públicas em níveis federal e estadual e disponibilizar recortes para divulgação dos dados estatísticos e geocientíficos do IBGE para os próximos dez anos.

O recorte das Regiões Geográficas Imediatas e Intermediárias de 2017 incorpora as mudanças ocorridas no Brasil ao longo das últimas três décadas. O processo socioespacial recente de fragmentação/ articulação do território brasileiro, em seus mais variados formatos, pode ser visualizado em vários estudos desenvolvidos no IBGE. O recurso metodológico utilizado na elaboração da presente Divisão Regional do Brasil valeu-se dos diferentes modelos territoriais oriundos de estudos pretéritos, articulando-os e interpretando a diversidade resultante. A região torna-se, por meio dessa opção, uma construção do conhecimento geográfico, delineada pela dinâmica dos processos de transformação ocorridos recentemente e operacionalizada a partir de elementos concretos (rede urbana, classificação hierárquica dos centros urbanos, detecção dos fluxos de gestão, entre outros), capazes de distinguir espaços regionais em escalas adequadas.” (IBGE – Divisão Regional do Brasil / Regiões Geográficas 2017)

Comparativo numérico entre as tramas regionais do IBGE incluídas no acervo CEM:

	DIV. URB. REGIONAL 2013	RG. GEOGRAFICAS 2017	INFL. CIDADES (REGIC 18)
NIVEL 1	14	133	15
NIVEL 2	147		97
NIVEL 3	322	376	352
TOTAL	483	509	464

Notas:

- a divisão em Regiões Geográficas contém apenas 2 níveis;
- a divisão em Regiões de Influência das Cidades (REGIC 18) contém outros níveis; aqui foram utilizados apenas os três primeiros;
- o total de polígonos ou pontos do nível 2 da Divisão Urbano Regional, por exemplo, não é 147, e sim 161 (soma dos níveis 1 e 2); o polo de nível 1 acumula as funções de nível 2 e de nível 3;
- a divisão em Regiões de Influência das Cidades (REGIC 18) não é disponibilizada na forma de polígonos (contornos regionais) porque há regiões que se reportam a mais de um polo de hierarquia superior.

Selecionando-se os municípios que aparecem nos três arranjos regionais acima, independentemente do nível hierárquico, obtém-se um total de 357 polos regionais no país. Ressalte-se, de todo modo, que esses núcleos urbanos não incluem os grandes municípios das aglomerações metropolitanas, como Contagem, São Bernardo do Campo ou Duque de Caxias.

É importante destacar também que, nas versões cartográficas do acervo CEM, foi definido um único polo nos casos e que o IBGE informa dois ou três polos para um mesmo contorno regional.

Atributos (colunas do banco de dados):

LONGITUDE	Longitude em graus decimais (negativas - o Brasil fica a Oeste de Greenwich)
LATITUDE	Latitude em graus decimais (negativas: Hemisfério Sul; positivas: Hem. Norte)
GEOCOD	Geocódigo IBGE identificador do município em formato número
GEOCOD_CH	Geocódigo IBGE identificador do município em formato número
NOME	Nome em letras maiúsculas e sem caracteres especiais
NOME_AC	Nome em letras minúsculas e com caracteres especiais
ANO	Ano de criação do município (ou vila, no período pré-republicano) (1)
GR_REGIAO	Grande Região (Macrorregião) IBGE
UF_SIGLA	Sigla da Unidade da Federação
UF_NOME	Nome da Unidade da Federação
POP_2010	População residente (habitantes) - Censo IBGE 2010 (2)
POP_URB	População urbana
PERC_URB	Percentual da população urbana
POP_RUR	População rural
PERC_RUR	Percentual da população rural
IDHM_10	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal 2010 (3)
PIB_2010	Total do Produto Interno Bruto municipal em 2010 (em mil reais) (4)
PIB_PER_C	PIB_2010 dividido pela população da Região (em reais)

(1) Atlas Digital da América Lusa (Laboratório de História Social da Universidade de Brasília); disponível em [www.http://lhs.unb.br/atlas](http://lhs.unb.br/atlas); Municípios e Distritos do Estado de São Paulo – IGC 1995; sites de municípios diversos e IBGE (IBGE@idades)

(2) *moradores em domicílio particular permanente*

(3) conforme Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil (Pnud, IPEA, Fundação João Pinheiro)

(4) arquivo *base_2005_2010_xls*; disponível em www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios



centro de estudos da metrópole

Diretor

Eduardo Marques

Equipe de Transferência de Tecnologia – Centro de Estudos da Metrópole

Mariana Giannotti

Daniel Waldvogel Thomé da Silva

José Donizete Cazzolato

Edgard Fusaro

Élton Alex Silva

Conselho Diretor do CEM

Adrián Gurza Lavalle

Bianca Freire-Medeiros

Charles Kirschbaum

Eduardo Marques

Gabriela Lotta

Jonathan Phillips

Marcos Nobre

Mariana Giannotti

Marta Arretche

Renata Mirândola Bichir

Úrsula Peres

Vera Schattan Coelho